

Bolsonaro pode ser indiciado por publicidade enganosa

Argumentos de Bolsonaro sobre medicamentos sem eficácia comprovada motivaram decisão | Foto:Marcos Corrêa/PR

O consenso aconteceu entre a direção da Comissão, formada pelos senadores Omar Aziz (PSD-AM), Renan Calheiros (MDB-AL) e Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

Depois do voto impresso auditável derrubado (mais uma vez) durante sessão na Câmara dos Deputados e de ser alvo de críticas e de virar piada pelo desfile militar em Brasília, cuja adesão foi considerada baixíssima, parece que chega o momento de precisar encarar a CPI da Covid.

Segundo a colunista Mônica Bergamo, do jornal Folha de S. Paulo, a cúpula da CPI da Covid decidiu que vai sugerir o indiciamento do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) por charlatanismo, curandeirismo e publicidade enganosa. A decisão foi motivada pelos argumentos de medicamentos sem eficácia comprovada contra o novo coronavírus, como a cloroquina e a ivermectina.

O parecer foi dado durante um intervalo em sessão realizada nesta quarta-feira (11), quando ouviram o depoimento do diretor da farmacêutica Vitamedic, Jailton Batista. A empresa é uma das maiores produtoras de ivermectina do país e pagou pela divulgação de campanhas publicitárias que incentivaram o uso desse e de outros remédios.

O consenso aconteceu entre a direção da Comissão, formada pelos senadores Omar Aziz (PSD-AM), Renan Calheiros (MDB-AL) e Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

Com informações do Ig

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/dia-do-estudante-com-quatro-graduacoes-baiano-nao-se-ve-parando-de-estudar/>